

Um Manifesto Cristão

Dr. Rousas John Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

1. Soberania é um atributo de Deus somente, não do homem ou do Estado. Deus somente é Senhor ou Soberano sobre todas as coisas; sobre o Estado, a escola, família, vocações, a sociedade e tudo o mais.
2. A Bíblia foi dada como o direito comum de homens e nações e durante a maior parte da história dos Estados Unidos ela foi de fato o direito comum, como declarou Justice Story.
3. A salvação não se dá mediante a política, educação, a igreja, ou qualquer outra agência ou pessoa, mas somente por meio de Jesus Cristo nosso Senhor.
4. O mito de Maquiavel, que, pelo controle do Estado no topo, homens maus podem fazer uma boa sociedade, está na raiz da nossa crise cultural e colapso crescente. Uma boa omelete não pode ser feita com ovos podres. Homens verdadeiramente redimidos são necessários para uma boa sociedade.²
5. Governantes civis que governam sem o Senhor e a sua lei não são, como disse Agostinho, diferentes de uma máfia, mas apenas mais poderosos.
6. O Estado não é o governo, mas apenas uma forma de governo entre muitas, as outras sendo o autogoverno do homem cristão, a família, a escola, a igreja, as vocações e a sociedade. O Estado é o governo civil, um ministro da justiça.
7. O Estado equiparar-se ao próprio governo é tirania e perversidade.
8. O homem cristão é o único homem verdadeiramente livre em todo o mundo, e ele é chamado a exercer domínio sobre toda a terra.
9. Humanismo é o caminho para a morte e é a essência do pecado original, ou o homem tentando ser o seu próprio deus.
10. Todos os homens, coisas e instituições devem servir a Deus, ou serem julgados por ele.

Fonte: *Roots of Reconstruction*, p. 1114-1115. Publicado originalmente em *Chalcedon Report* nº 225, abril de 1984.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em novembro/2010.

² Rushdoony não endossava simplesmente substituir os “homens maus” por “homens piedosos” no topo de uma sociedade controlada pelo Estado. O conceito de teocracia de Rushdoony não era uma forma centralizada de poder nas mãos de líderes religiosos. Ele escreveu: “Poucas coisas são mais comumente mal entendidas do que a natureza e o significado da teocracia. Ela é comumente assumida ser um governo ditatorial por homens autoneameados que alegam governar em nome de Deus. Na realidade, na lei bíblica teocracia é a coisa mais próxima que se pode ter de um libertarianismo radical” (*Roots of Reconstruction*, p. 63).